

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Wanda Camargo – assessora da Presidência das Faculdades Integradas do Brasil – UniBrasil.

O Global Compact é uma iniciativa do Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, propondo à comunidade empresarial global o desafio de apoiar mundialmente a promoção de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

O United Nations Global Compact, através do UN GLOBAL COMPACT BULLETIN, September 2012, disponível mundialmente em inglês, francês, chinês e espanhol, em seus NEWS & UPDATES, destaca a entrega do relatório de experiências de sucesso das Faculdades Integradas do Brasil – UniBrasil, por meio da Secretaria Executiva da Rede Brasileira do Pacto Global.

Esse relatório será subsídio para o Education First, uma iniciativa do Secretário-Geral da ONU em Educação, lançada no mês de setembro, por ocasião da reunião anual da Assembleia Geral. A iniciativa tem três prioridades: 1) colocar todas as crianças na escola (acesso ao ensino básico); 2) melhorar a qualidade da educação em todos os níveis educacionais; e 3) promover uma cidadania global pelo tema da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Nesse sentido, o escritório do Pacto Global em NY, em colaboração com o Secretariado Geral da ONU e outras agências do Sistema, irá produzir uma publicação para o lançamento dessa iniciativa, divulgando experiências já implantadas pelas empresas signatárias do Pacto Global no Brasil.

Além de signatária do Pacto Global, a instituição promove ações garantidoras da compreensão e participação do aluno na solução dos problemas comunitários, que facilitam uma educação verdadeiramente transformadora.

PROJETO BOLSAS DE BANNERS

As Faculdades Integradas do Brasil – UniBrasil mantêm, desde 2009, parceria com o Clube de Mães da Vila Torres, em Curitiba, para reciclagem de banners utilizados para divulgação de atividades acadêmicas (seminários, cursos, palestras e outros).

A Vila Torres, que já se chamou Vila Capanema e Vila Pinto, é uma das mais conhecidas comunidades carentes de Curitiba; distante pouco mais de dois quilômetros do centro da cidade, abriga cerca de 9 mil pessoas. O Clube de Mães reúne mulheres e moças da comunidade, e desenvolve ensino e prática de atividades de artesanato, costura e bazares, para gerar renda às suas associadas.

A Faculdade leva os banners usados ao Clube, e as trabalhadoras confeccionam bolsas, estojos e capas de computador com o material. Esses objetos são comprados pela própria instituição, e utilizados para presentear seus palestrantes, visitantes, ganhadores de concursos internos e participantes de cursos com o objetivo, também, de demonstrar a importância da preservação da natureza por meio da reciclagem, e de participar em projetos de geração de renda em comunidades carentes mediante trabalho de seus membros.

O projeto é mantido também como atividade educativa, considerando que a única maneira de resolver os problemas cruciais de nosso paradigma civilizatório será pela ação conjunta, em direção a um estilo de vida mais sustentável; uma educação mais democrática e pluralista envolve a mudança na postura frente aos resíduos gerados pela própria atividade educacional, com reflexos na formação oferecida. Num momento em que os jovens procuram por novos valores, é essencial a construção coletiva do conhecimento, com criatividade e privilegiando os processos individuais e sociais que auxiliem seus processos de aprendizagens.

PROJETO INFORMÁTICA CIDADÃ

A proposta do Projeto Informática Cidadã é ofertar cursos básicos de informática à comunidade local, com intuito de não somente envolver os acadêmicos de Sistemas de Informação em atividades docentes, mas também desenvolver um trabalho de inclusão digital. A concepção de Inclusão Digital, inicialmente, era a prática da alfabetização digital, capacitando os participantes do projeto a desenvolverem habilidades técnicas para a utilização instrumental da informática. Hoje, compreende também a iniciação para o exercício profissional, oferecendo aos participantes mais de um módulo, de forma que, além da iniciação digital, o participante poderá sair plenamente qualificado ao mercado de trabalho.

Os objetivos relacionados à comunidade são os de: oferecer um projeto de inclusão digital com cursos de informática de curta duração; contribuir para a diminuição da exclusão digital (bastante expressiva em nossa sociedade); potencializar a oportunidade de emprego das pessoas que participam do projeto, já que, em geral, um dos requisitos essenciais para uma vaga de emprego são conhecimentos básicos de informática.